

O Direito Administrativo 'como ele é' nem sempre é como ele deve ser

Autor(a): José Vicente Santos de Mendonça

Publicado em: 30 de maio de 2023

Publicação: jota_import

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/colunistas/jose-vice-santos-de-mendonca/o-direito-administrativo-como-ele-e-nem-sempre-e-como-ele-deve-ser>

Fonte original: <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/publicistas/o-direito-administrativo-como-ele-e-nem-sempre-e-como-ele-deve-ser>

Identificador citável: juristube.com.br/colunistas/jose-vice-santos-de-mendonca/o-direito-administrativo-como-ele-e-nem-sempre-e-como-ele-deve-ser#ep-6f2eed11

Resumo

Duas armadilhas do realismo administrativista

Texto integral

O debate já era consolidado na academia americana. Chegou com algum atraso para nós. Uma das primeiras vezes que identifiquei a palavra "consequencialismo jurídico" foi na dissertação de Diego Arguelhes (2006). Num comentário de Thamy Pogrebinski (2008) a uma decisão do Supremo peguei o macete: aproveitar aquilo que seria, na visão da professora, comum ao pensamento dos três primeiros autores do pragmatismo filosófico – Charles Peirce, John Dewey, William James – e aplicar aos dilemas do Direito. A partir daí, com o antifundacionalismo, o contextualismo e o consequencialismo, características tão gerais e intuitivas ao advogado médio que serviriam para quase tudo, encontrei o tema do meu doutorado (2010). Desde a publicação da primeira edição do livro originário da tese (em 2014), o assunto foi ganhando tração, até que, em 2018, com a alteração da Lei de Introdução às Normas para se exigir que o julgador considere as consequências de suas decisões e se mostre sensível ao contexto decisório do gestor, pode-se dizer que houve uma consolidação legislativa do pragmatismo. Muitos e ótimos autores sugerem, desde então, realismo no Direito Administrativo e falam de um Direito Público da realidade. A cultura de fundo do Direito Administrativo brasileiro mudou – para melhor. No entanto, apesar de festejar o tema (como diz o jurista), preciso destacar que há duas óbvias armadilhas diante do realismo administrativista. A primeira é que ele não pode partir de uma idealização das premissas fáticas. Uma análise consequencialista minimamente aceitável se preocupa com a qualidade do dado empírico; com a abrangência da redução de complexidade, que transforma o dado em informação; com os métodos usados para o adiamento de consequências. Não basta dizer empiria para se produzir ciência aplicada. É caro, complexo, difícil, frequentemente dá errado. Para a maioria dos casos, aliás, é melhor apelar a um bom argumento dogmático do que a recorrer a um argumento sociológico/psicológico/econômico meia boca. Segunda armadilha, essa talvez mais sutil: pedir atenção às consequências e ao contexto não significa que se possa prescindir de um fim. Direito Administrativo é norma e é decisão, e norma e decisão boa é a que pega; mas é, também e especialmente, uma visão de mundo. O Direito Público realista não é um abandonar-se ao sensaborão do cotidiano. Pragmatismo é saber agir em direção a um ideal. Ora, se é verdade, como

afirma o professor Eduardo Jordão, que acabou o romance no Direito Público brasileiro, é importante que salvaguardemos o amor. Pois essas são as duas armadilhas de um Direito Administrativo que se quer realista: idealizar sua instrumentação; desidealizar seu espírito.

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

DE MENDONÇA, José Vicente Santos. O Direito Administrativo 'como ele é' nem sempre é como ele deve ser. *jota_import*, 30 maio 2023. Disponível em: <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/publicistas/o-direito-administrativo-como-ele-e-nem-sempre-e-como-ele-deve-ser>. Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colunistas/jose-vicente-santos-de-mendonca/o-direito-administrativo-como-ele-e-nem-sempre-e-como-ele-deve-ser>. Acesso em: 26 ago. 2026.

APA 7ª edição

Mendonça, J. V. S. D. (2023, May 30). O Direito Administrativo 'como ele é' nem sempre é como ele deve ser. **jota_import**. <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/publicistas/o-direito-administrativo-como-ele-e-nem-sempre-e-como-ele-deve-ser>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

DE MENDONÇA, José Vicente Santos. 2023. "O Direito Administrativo 'como ele é' nem sempre é como ele deve ser." **jota_import**, May 30. <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/publicistas/o-direito-administrativo-como-ele-e-nem-sempre-e-como-ele-deve-ser>

BibTeX

```
@article{jos-vicente-santos-de-mendon-a-o-direito-administrativo-como-ele-nem-se-2023,
author = {Mendonça, José Vicente Santos de},
title = {O Direito Administrativo 'como ele é' nem sempre é como ele deve ser},
journal = {jota_import},
year = {2023},
url = {https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/publicistas/o-direito-administrativo-como-ele-e-nem-sempre-e-como-ele-deve-ser},
urldate = {2023-05-30}
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>

JurisTube — Acervo Digital de Direito

<https://juristube.com.br/colunistas/jose-vicente-santos-de-mendonca/o-direito-administrativo-como-ele-e-nem-sempre-e-como-ele-deve-ser>

PDF gerado em 2026-08-26 22:21 UTC